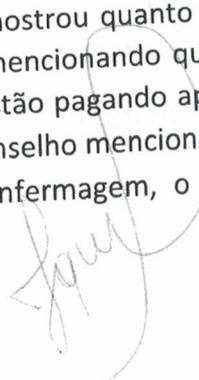
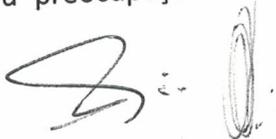


**ATA DA TERCEIRA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DO CONSÓRCIO PÚBLICO DE SAÚDE DA
MICRORREGIÃO DE JUAZEIRO DO NORTE – CPSMJN**

Aos 10 dias de agosto do ano de 2022, reuniram-se na sala de reunião do Consórcio Público de Saúde da Microrregião de Juazeiro do Norte – CPSMJN, os conselheiros José Reneson da Silva Gomes, Meryane Vieira de Brito Clementino, Mercia Estela Fonsêca Moraes e José Gean Passos Leite. O Diretor Administrativo Financeiro do Consórcio Público de Saúde da Microrregião de Juazeiro do Norte – CPSMJN, a Secretária executiva do Consórcio Público de Saúde de Juazeiro do Norte - CPSMJN, o Sr. Arthur Mota Feitosa, contador representante da empresa CICLOS CONTABILIDADE, empresa contratada para a execução dos serviços contábeis do CPSMJN e a Sra Radaski Mirella Santos Fernandes secretária do Conselho. Por volta das 09:45 horas, o presidente iniciou a reunião dando as boas vindas a todos os membros presentes. O diretor Administrativo financeiro deu continuidade apresentando o balancete no período de janeiro a junho do ano vigente, iniciando com a receita e logo após apresentando as despesas liquidadas no semestre explicando cada item da tabela, esta que estará anexada a nossa ata. O balanço final do semestre ficou da seguinte forma: Receita total R\$ 5.363.694,03 despesas liquidadas: R\$ 5.944.736,92 resultado negativo de R\$ 581.042,89; Repasse atrasado R\$ 813.651,79. O Diretor ADM. Financeiro, Samuel informou que valor negativo ficou negativo será equilibrado, quando realizado os repasses em atraso. Ressaltando que por exigência do saúde digital estamos apresentando o balanço do CEO e POLI do primeiro, segundo e terceiro bimestre. A Secretária executiva informou que foi feito um ofício solicitando um aumento no aporte financeiro visto que a nossa projeção de dispensa está excedendo a receita e o mesmo já foi entregue e protocolado na SESA, informou que estamos só aguardando um retorno. O diretor administrativo financeiro apresentou o número de pacientes transportados pelo transporte sanitário, a secretária executiva mencionou a preocupação nas despesas com os transportes quanto a manutenção combustíveis etc. o diretor enfatizou qual era o princípio do transporte sanitário que era apenas para transportar os pacientes usuários da Policlínica, CEO e CER, porém não é o que está acontecendo o transporte sanitário está sendo utilizado para transportar os pacientes do município para hemodiálise, entre outros, que muitas vezes se dá 3 viagens por dia ou mais. Samuel frisou que não é do interesse do consórcio proibir esse auxílio aos municípios mas que se faz necessário o aumento do repasse para poder equilibrar os custos. Foi sugerido na reunião a devolução dos transportes sanitários pois estão defasados e faz muitos anos que foram adquiridos e sugerido locação de transportes para substituir a frota. José Reneson pontuou que observou que o aumento dos gastos se dá por os ônibus estarem defasados e sendo necessário várias manutenções durante o mês, e mencionou que ainda que a locação fique um pouco mais elevada quando equiparasse com o custo de manutenção, folha de pagamento de pessoal observasse se não compensaria. O diretor mostrou quanto fica o custo das consultas exames realizados na poli que é R\$ 39,80 mencionando que existem exames que os municípios não tem como colonoscopia e estão pagando apenas este valor por todos os procedimentos feitos. O presidente do conselho mencionou o problema com a folha e mostrou preocupação com o piso da enfermagem, o diretor adm financeiro e



secretaria falaram que compartilha com a sua preocupação. Foi definido que o cumprimento do piso se dará pelo cumprimento da carga horária, foi frisado que estamos aguardando a definição das ambiguidades da lei. O diretor adm financeiro falou sobre o CER e relatou a preocupação com o local onde o CER e localizado por o dono do prédio ter pedido o prédio e com isso retornará para a policlínica, porém será feito algumas adequações no espaço para poder acomodar o CER perfeitamente, com essas adequações possivelmente o consórcio terá que sair da unidade, para acomodar a direção da poli, e o consórcio teria que locar uma sala para poder acomodar os funcionários do consórcio uma vez que eles são das três unidades. Foi dito também que o CPMSJN não tem recurso próprio e os funcionários ligados diretamente ao consórcio e as despesas são custeadas pelas unidades. Para ter uma projeção financeira para o CPMSJN foi feito um cálculo de 15 % a junção das unidades para custeio do consórcio. O presidente parabenizou a equipe pela clareza nas informações, e Samuel falou que por exigência da secretaria haver transparência em nossos portais de comunicação. A secretária executiva mencionou que não será possível iniciarmos este ano a compra consorciada, por motivos ser necessário um estudo técnico, previsão de início para janeiro de 2023, informou ainda os números referentes aos atendimentos do 1º semestre de 2022, os quais já foram publicizados pelo Consorcio em seu site oficial e nas redes sociais.. Nada mais havendo a tratar eu, Radaski Mirella Santos Fernandes, lavrei a presente ata que será assinada em 07(sete vias) por todos os conselheiros sendo uma para cada município consorciado e a outra para arquivo no CPMSJN.

José Gean Passos Leite

Presidente do Conselho Fiscal

José Gean Passos Leite
José Reneson da Silva Gomes

Conselheiro

Meryane Vieira de Brito Clementino

Conselheira

Meryane Vieira de Brito Clementino
Mercia Estela Fonsêca Moraes

Conselheiro

Radaski Mirella Santos Fernandes

Secretária do Conselho

Francisco Samuel da Silva
Francisco Samuel da Silva

Diretor Administrativo Financeiro do CPMSJN

Sarah Rachel Correia Pinheiro

Secretaria executiva do CPMSJN

Arthur Mota Feitosa
Arthur Mota Feitosa

Contador representante da empresa CICLOS CONTABILIDADE